

Campanha do Dia da Mulher é um sucesso

O objetivo foi conscientizar os funcionários da obra sobre a violência contra a mulher

A Santo Antônio Energia fez uma campanha para comemorar o Dia Internacional da Mulher (8 de março). A ação, chamada Mulheres em Ação por uma Vida sem Violência, contou com palestras nas comunidades do entorno de Porto Velho (RO) e no canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Santo Antônio. As apresentações foram muito bem recebidas pelos homens, que participaram com perguntas e depoimentos. O objetivo foi discutir com todos a questão da violência contra a mulher.

Entre os dias 8 e 12 de março, 40 mil cartilhas sobre a Lei Maria da Penha (que combate a violência doméstica e familiar contra a mulher) foram distribuídas durante as palestras e

também à Rede de Atendimento à Mulher Vítima de Violência de Porto Velho. O material contém a Lei, esclarecimentos sobre os tipos de violência contra a mulher e informações sobre onde procurar ajuda. "Muitas pessoas levaram mais de uma cartilha, pois queriam transmitir a informação das palestras para amigos e familiares", conta Sandra Regina dos Santos, analista Socioambiental da Santo Antônio Energia.



Foto: Cléris Muniz

Se você tem dúvidas sobre as obras da Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!

Tire sua dúvida



Foto: CPPT - Cuniã

"Será que vamos ter direito a algum tratamento? Se tivermos que sair daqui, para onde iremos?"

Sr. Antônio da Silva Barbosa, morador do PA Joana D'Arc III - linha 15.

Resposta: Sr. Antônio, se o seu lote no PA Joana D'Arc for atingido pelo futuro reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio e/ou pela Área de Preservação Permanente e considerando que o senhor e sua família têm o direito a tratamento, a proposta da Santo Antônio Energia é um novo sítio/lote completo, com:

- Área média de 10 hectares **LIVRES PARA PRODUÇÃO E CRIAÇÕES;**

- **ÁREA DE RESERVA LEGAL EM CONDOMÍNIO** (média de 40 hectares);
- Casa de alvenaria de acordo com o tamanho atual da família;
- Abastecimento de água, energia elétrica, fossa;
- Lote cercado;
- Estradas de acesso;
- Assistência técnica e monitoramento por 3 anos;
- Apoio para a produção da 1ª safra e para a formação de pastagem para quem cria gado;
- Verba para reorganizar a produção;
- Indenização, em dinheiro, das benfeitorias existentes em seu lote e que não sejam repostas pela Santo Antonio Energia;
- **TÍTULO** do novo lote.

Expediente - Este boletim é uma publicação da Santo Antônio Energia - R. Tabajara, 834. CEP 76.801-316 - Porto Velho - RO
Jornalista responsável: Juliane Calaes MTE 27198/RJ Fotos: Arquivo Santo Antônio Energia Projeto Gráfico, Reportagem, Edição e Diagramação: Scriba Comunicação Corporativa (11 3874-1111) Impressão: Gráfica Imediata Tiragem: 2.000 exemplares

Farinhada no Novo Engenho Velho



Foto: Ângelo Pinfari

A Santo Antônio Energia acompanhou todas as etapas da produção

No início de março, o Reassentamento Novo Engenho Velho comemorou as suas primeiras farinhadas, feitas com a mandioca produzida pela comunidade na área de produção. Essa é a primeira safra de mandioca desde que o reassentamento foi implantado.

No período de 8 a 12 de março, foram realizadas duas farinhadas. A primeira foi para comemorar a produção da farinha de seu Arnaldo da Silva Lima, proprietário do lote de produção 21. A segunda foi a de seu Antônio Ferreira Filho, dono do lote 20. O produto foi feito na casa de farinha de seu Romoaldo Rodrigues Sales, do lote 22.

A Santo Antônio Energia participou de todas as etapas, do preparo do solo e plantio das manivas à produção da farinha. "Realizamos a mecanização, o preparo do solo e a calagem, que é a colocação de calcário para melhorar o solo", conta Jorge Paulo Braga, engenheiro agrônomo da empresa. A Santo Antônio Energia fez o plantio mecanizado de um hectare de mandioca, em dezembro de 2008, e mais outro hectare em novembro de 2009.

A empresa deu orientação técnica aos produtores sobre a melhor época de plantio, a melhor variedade da planta, o melhor espaçamento da plantação, a quantidade de capinas e outros tratamentos culturais.

Uma grande campanha da Santo Antônio Energia pelo fim da violência contra as mulheres distribuiu 40 mil cartilhas com o conteúdo da Lei Maria da Penha para celebrar o Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março.

Saiba mais na página 4.



Fotos: Cléris Muniz / Imagem News

Programas podem contribuir com as comunidades do Baixo e Médio Madeira

Os Programas de Educação Ambiental e de Ações à Jusante querem unir a população para melhorar a vida nas comunidades ribeirinhas abaixo da Usina Santo Antônio

As comunidades localizadas no rio Madeira, abaixo da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, estão recebendo, desde janeiro, a visita de vários profissionais a serviço da Santo Antônio Energia. Eles estão conversando com moradores e autoridades da região. Essas equipes são responsáveis por

dois importantes programas da empresa: o Programa de Educação Ambiental e o Programa de Ações à Jusante.

Mas você sabe a diferença entre os dois? Apesar de serem programas diferentes, eles têm algumas coisas em comum, a começar pelo objetivo:

os dois têm a meta de contribuir para a melhoria das condições de vida dessas comunidades. Um deles estimula as atividades produtivas locais, enquanto o outro discute com os moradores outras questões relativas ao crescimento das comunidades, como educação e saúde, por exemplo.

Nos dois programas, o processo todo vai ser das comunidades. **A Santo Antônio Energia tem o papel de assessorar e orientar para estimular o desenvolvimento.** A comunidade precisa acreditar que é possível e se organizar para isso. **A comunidade é dona do seu destino.**

Como atuam os dois Programas: Veja como as duas ações podem ajudar os moradores a mudarem a cara de suas comunidades

◆ Iniciativas do Programa de Educação Ambiental

Programa de Educação Ambiental

Apesar do nome, o Programa de Educação Ambiental não é apenas uma ação para ensinar as pessoas a cuidarem do meio ambiente. "A ideia também é entender o lugar em que vivemos e pensar a nossa vida e como ela se relaciona e se organiza com as outras pessoas da comunidade", explica Eugênio Scanavino, da Amazônia Brasil, empresa contratada para realizar o programa.

A iniciativa vai criar esse debate entre os moradores para estimular a busca de oportunidades para um futuro melhor. A melhoria no cotidiano das pessoas depende da evolução de pontos como saúde, educação e juventude. O primeiro passo do programa está sendo identificar os principais problemas das comunidades e verificar as organizações e projetos que podem ajudar. Depois, será a hora de todos discutirem o que pode ser feito por eles para melhorar a vida na comunidade.



◆ Ações do Programa de Ações à Jusante

Programa de Ações à Jusante

Enquanto o Programa de Educação Ambiental está voltado a todos os pontos relacionados ao desenvolvimento da comunidade, o Programa de Ações à Jusante está de olho nas atividades produtivas que garantem o sustento dos moradores. "O principal objetivo é melhorar a organização das comunidades para o aproveitamento comercial de sua produção. Vamos fortalecer as associações e cooperativas para obter uma renda melhor", explica Nara Serra, do Iepagro (Instituto de Estudos e Pesquisas do Agronegócio Rondoniense), contratado para a realização desse programa.

A melhor maneira de aumentar as produções é unir e organizar os produtores rurais. Assim, eles têm mais força para negociar preços, escoar e comercializar seus produtos. A ideia é também identificar quais são as atividades econômicas mais rentáveis e que merecem a atenção dos produtores.